



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE CHIKUNGUNYA E FEBRE ZIKA



www.saude.mg.gov.br

06/09/2016

Dengue

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados. O *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* são os principais vetores. No Brasil, a transmissão é feita, principalmente, pelo *Aedes aegypti*, devido às condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais registrou a presença do mosquito em todas as 28 Unidades Regionais de Saúde. No Brasil, dois outros vírus também são transmitidos pelo *Aedes aegypti* e são responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia **05/09/2016**, **525.452** casos prováveis de dengue segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação, estão incluídos **os casos confirmados e os casos de suspeitas de dengue**. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém, no ano de 2016, nota-se que, excepcionalmente, a incidência maior ocorreu em fevereiro e março.

É importante ressaltar que houve uma diminuição dos casos prováveis divulgados neste boletim, em comparação com os do dia 01/08, em que foram registrados 526.622 casos. Como a SES divulga os casos prováveis (confirmados + suspeitos) pode acontecer de alguns dos casos suspeitos não serem confirmados para a dengue e saírem da classificação neste novo boletim.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	Casos prováveis				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.546	4.744	5.019	59.752
Fevereiro	2.599	62.608	8.576	9.509	142.317
Março	3.889	147.058	11.293	28.248	157.219
Abril	4.765	124.109	15.333	60.628	121.471
Maiο	3.867	31.338	9.818	51.649	37.445
Junho	2.525	7.236	3.496	14.534	5.294
Julho	1.221	1.655	1.117	3.454	1.231
Agosto	652	673	553	1.274	723
Setembro	532	577	654	1.043	
Outubro	659	746	647	1.406	
Novembro	1.162	1.058	876	3.981	
Dezembro	7.458	1.581	955	14.673	
Total	31.671	414.185	58.062	195.418	525.452

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 05/09/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **227 óbitos por dengue**. A maioria dos pacientes (51,3%) com faixa etária a partir de 65 anos de idade.

A SES-MG esclarece que o número total de óbitos dos municípios não corresponde, necessariamente, às ocorrências das últimas duas semanas. Para que a confirmação dos óbitos por dengue possa seguir um padrão, a SES-MG realiza uma avaliação dos casos enviados pelas secretarias municipais de saúde que, após análise, são encerrados e inseridos no Boletim Epidemiológico. **Dessa forma, os casos que aparecem nesta última semana são acumulativos e dizem respeito a óbitos de todo o período de janeiro a agosto de 2016.**

Tabela 02: Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Abaeté, Araçuaí, Baldim, Cláudio, Congonhal, Conselheiro Lafaiete, Dona Euzébia, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela Dalva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, Ipatinga, Itaguara, João Monlevade, Mar de Espanha, Mariana, Morada Nova de Minas, Nanuque, Ouro Verde de Minas, Presidente Olegário, Recreio, Sabará, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Abaeté, Serra dos Aimorés, Três Corações, Varginha, Vazante, Viçosa	1
Araguari, Betim, Cataguases, Lagoa da Prata, Mutum, Pompéu, Raposos, Sacramento, São João Del Rei, Ubá, Uberlândia	2
Além Paraíba, Bicas, São João Nepomuceno, Sete Lagoas	3
Ibirité, Monte Carmelo, Nova Lima, Pará de Minas, Ribeirão das Neves	4
Araxá	5
Divinópolis, Itaúna	6
Uberaba	11
Contagem	14
Juiz de Fora	48
Belo Horizonte	50
Total	227

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 05/09/2016

Tabela 03: Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
Menor de 1 ano	5.740	2
1 a 4 anos	11.547	1
5 a 9 anos	21.092	2
10 a 14 anos	36.500	3
15 a 19 anos	54.542	7
20 a 34 anos	158.997	16
35 a 49 anos	121.255	33
50 a 64 anos	81.408	46
65 a 79 anos	28.642	52
80 e +	5.673	65

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 05/09/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui 58 óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Febre Chikungunya

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O *Aedes aegypti* está presente em todos os estados brasileiros, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A partir desse boletim epidemiológico a SES-MG adota a definição de caso provável (confirmado +suspeito) de febre Chikungunya. Nesta classificação estão incluídos todos os casos notificados para este agravo, exceto aqueles já descartados no sistema de informação. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados dos agravos dengue e zika vírus.

A tabela abaixo se refere aos **casos prováveis** de febre Chikungunya no ano de 2016.

Tabela 04: **Casos prováveis** de febre chikungunya – 2016, MG.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	54
Fevereiro	182
Março	264
Abril	159
Maio	121
Junho	24
Julho	22
Agosto	5
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
Total	831

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 05/09/2016

Zika Vírus

O zika vírus é um arbovírus – vírus transmitido por mosquito - do gênero Flavivírus, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos.

Distribuição dos casos

A partir do Boletim epidemiológico divulgado no dia 24/08/2016, a SES-MG passou a adotar a definição de caso provável de zika vírus (casos confirmados + suspeitos). Nesta classificação estão incluídos todos os casos notificados de zika vírus, exceto os casos já descartados no sistema de informação. Na classificação antiga eram

divulgados apenas os casos confirmados. Essa é a mesma metodologia adotada na publicação dos dados do agravo dengue.

Abaixo a tabela referente aos casos prováveis de zika vírus no ano de 2016, percebe-se um maior número de casos nos meses de fevereiro e março.

No ano de 2016, até o momento, Minas Gerais registrou 14.992 casos prováveis de zika vírus.

Tabela 05: Casos prováveis de zika vírus – 2016, MG*.

Casos prováveis	
Mês	Ano de início dos sintomas
	2016
Janeiro	1.222
Fevereiro	5.311
Março	5.070
Abril	2.304
Maiο	866
Junho	156
Julho	41
Agosto	22
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
Total	14.992

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em 22/08/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **744 casos** de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 6 e 7), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº35/2016 (03/09/2016).

Tabela 06: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 35/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
1301	479	744	78

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 03/09/2016

Tabela 7: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 35/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados	
Belo Horizonte	Belo Horizonte	155	
	Betim	20	
	Contagem	14	
	Matozinhos	08	
	Nova Lima	05	
	Ribeirão das Neves	03	
	Sabará	06	
	Santa Luzia	04	
	Vespasiano	03	
	Açucena	02	
	Belo Oriente	02	
	Braúnas	02	
	Bugre	01	
	Caratinga	02	
	Coronel Fabriciano	Coronel Fabriciano	21
Ipaba		02	
Ipatinga		47	
Marliéria		02	
Mesquita		01	
Pingo D'Água		03	
Divinópolis		Santana do Paraíso	03
		Timóteo	15
		Araújos	01
		Bom Despacho	02
		Campo Belo	01
	Divinópolis	01	
	Itaguara	01	
	Lagoa da Prata	01	
	Luz	03	
	Martinho Campos	02	
Nova Serrana	03		
Governador Valadares	Pará de Minas	01	
	Pitangui	02	
	Coroaci	01	
	Engenheiro Caldas	02	
	Frei Inocência	01	
	Governador Valadares	18	
	Itanhomi	01	
	Sobralia	01	
Virgolândia	01		
Itabira	Ferros	01	
	Itabira	02	
	João Monlevade	01	
Ituiutaba	Ituiutaba	01	

Januária	Januária	01
Juiz de Fora	Juiz de Fora	08
	São João Nepomuceno	01
Leopoldina	Cataguases	03
	Leopoldina	09
Manhumirim	Espera Feliz	01
	Tombos	01
Montes Claros	Bocaiúva	01
	Catuti	01
	Claro dos Poções	02
	Coração de Jesus	03
	Cristália	02
	Espinosa	06
	Francisco Sá	01
	Janaúba	03
	Montes Claros	190
	Nova Porteirinha	02
	São João da Lagoa	01
	São João do Pacuí	01
	Taiobeiras	01
Passos	Passos	02
Pedra Azul	Pedra Azul	08
Pirapora	Pirapora	01
	Várzea da Palma	01
Ponte Nova	Ponte Nova	01
	Viçosa	01
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	01
	Corinto	01
	Curvelo	08
	Papagaios	01
	Prudente de Moraes	04
	Sete Lagoas	55
Teófilo Otoni	Poté	01
	Teófilo Otoni	10
Ubá	Eugenópolis	01
	Mirai	01
	Muriaé	01
	Ubá	07
Uberaba	Araxá	01
	Frutal	04
	Uberaba	15

Uberlândia	Araporã	02
	Uberlândia	09
Varginha	Itamonte	01
TOTAL		744

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 03/09/2016

3.4 -Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados 151 casos de recém-nascidos com microcefalias associadas à infecção congênita, em Minas Gerais, da SE nº 45/2015 a SE nº 35/2016. Foram confirmadas: uma microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika (Superintendência Regional de Saúde- SRS Uberaba), duas associadas a exames de imagem sugestivos de infecção congênita (SRS Montes Claros e SRS Sete Lagoas) e dois casos associados a infecções congênicas causadas por outros agentes (SRS Uberlândia e SRS Divinópolis), tabela 8.

Tabela 8: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia associada à infecção congênita, MG, 2015 e 2016

ANO	NOTIFICADOS	INVESTIGADOS	CONFIRMADO VÍRUS ZIKA	CONFIRMADO TORCHS	CONFIRMADO POR IMAGEM	DESCARTADOS
2015	54	04	01	0	01	48
2016	97	76	0	02	01	18
TOTAL	151	80	01	02	02	66

Fonte: CIEVS-MINAS/SVEAST/SUBVPS/SES-MG

No protocolo de monitoramento de vigilância e resposta à microcefalia/ ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) ainda foram notificados e confirmados dois abortamentos associados ao vírus Zika (SRS Sete Lagoas e SRS Belo Horizonte).